

164 – TL

APRESENTAÇÃO E EVOLUÇÃO CLÍNICA DE LEPTOSPIROSE GRAVE DURANTE 3 ANOS DE INVESTIGAÇÃO EM SALVADOR-BA. José C. C. Pitangueira Filho¹, Maria G. C. Trocoli¹, Sheyla A. Fernandes¹, Fernanda P. Carvalho¹, Cibele Dourado², Mitermayer G. Reis¹, Albert I. Ko^{1,3}. 1-Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz-Fundação Oswaldo Cruz/MS, Salvador-BA; 2-Hospital Couto Maia/SESAB, Salvador-BA; 3-Cornell University Medical College, Nova Iorque-USA.

Introdução e Objetivos: A leptospirose constitui uma das mais importantes zoonoses do nosso meio, representando epidemias urbanas com alta letalidade. As apresentações de leptospirose grave durante estas epidemias são características da síndrome de Weil, entretanto, foram descritas novas formas, como hemorragia pulmonar, o que desperta para a necessidade de melhor entendimento do padrão clínico desta doença. O objetivo deste estudo de corte transversal é caracterizar a apresentação e determinar o impacto na evolução clínica da leptospirose grave em Salvador-BA.

Material e Métodos: Foram identificados prospectivamente 1067 pacientes internados no Hospital Couto Maia, centro de referência em doenças infecciosas, com suspeita clínica de leptospirose, no período de março de 1996 a março de 1999. Destes pacientes, 39 foram excluídos por apresentarem evidências para outras doenças. As informações foram obtidas através de entrevista e revisão de prontuários, efetuando-se coleta de sangue para confirmação diagnóstica através de hemoculturas e microaglutinação (MAT). Os dados foram processados e análises univariadas foram realizadas com o programa estatístico Epi Info 6.

Resultados: Dos 1028 casos, foram identificados como casos confirmados e prováveis 352 (34%) e 143 (14%), respectivamente. Dos pacientes que foram obtidas amostras pareadas dos soros, o valor preditivo positivo foi 90% (495/1028) para os critérios de inclusão do estudo e não houve diferença significativa nas características clínicas entre os grupos confirmados/prováveis e não confirmados. Dos todos os casos, 82% (834/1016) foram do sexo masculino e a média de idade foi 35,8 +/-15,7. A duração média dos sintomas antes da internação foi 6,6 +/-3,5. Na apresentação clínica se constatou sufusão conjuntival em 31% (314/1028); evidência de insuficiência hepática com icterícia em 89% (912/1028) e bilirrubina direta >2,0mg/dl em 88% (616/703) com média na apresentação de 15,2 +/-11,2mg/dl; e evidência de insuficiência renal com creatinina >1,5mg/dl em 82% (792/963) com média na apresentação de 3,7 +/-2,3mg/dl, uréia >75mg/dl em 69% (684/991) e média na apresentação de 137 +/-101mg/dl e oligúria em 29% (377/1028). Casos

hipocalêmicos (k<3,5meq/dl) não oligúricos com creatinina >1,5mg/dl ocorreu em 18,0% (185/1028). Foi identificada diátese hemorrágica em 35% (359/1028), e desses, 48% (171/359) apresentaram hemoptise durante a hospitalização. Anemia foi um achado frequente com média de hematócrito na admissão de 34 +/-6, sendo que, 33% (279/846) apresentaram anemia grave, com hematócrito <30, sem evidência de sangramentos como causa da anemia. A manifestação neurológica de alteração do estado mental ocorreu em 19,6% (1028). Os casos que necessitaram de tratamento intensivo: 26% (258/996) foram internados em UTI e 24% (245/1028) submetidos à diálise peritoneal. Durante o período de 3 anos de investigação ocorreu 151 óbitos com taxa de letalidade de 15% e a duração média de internação para os pacientes que tiveram alta foi 9,0 +/-7,0 (859).

Conclusão: Nas epidemias urbanas em Salvador a apresentação clínica foi compatível com a Síndrome de Weil, entretanto, manifestações pouco descritas como anemia e manifestação neurológica de alteração do estado mental foram identificadas como complicações importantes. Os gastos elevados com tratamento intensivo e diálise, além da taxa de mortalidade de 15%, colocam a leptospirose num patamar de destaque, consistindo-se assim, num problema significativo de saúde pública.